



## DIFERENCIAÇÃO ENTRE DEMODICOSE CANINA LOCALIZADA E GENERALIZADA

LUCIANA GALASTRI SALDANHA; FABIANA DOS SANTOS DE AQUINO; CATARINA SALVI; STEFANY DE SÁ MEDEIROS

**Introdução:** a demodicose trata-se de uma dermatopatia parasitária inflamatória, não contagiosa, causada pelo ácaro *Demodex canis*, ácaro escavador de aspecto vermiforme. Esse faz parte da microbiota cutânea natural, residindo nos folículos pilosos e glândulas sebáceas, no entanto em situações de imunossupressão pode haver a multiplicação demasiada do ácaro causando a demodicose. A transmissão ocorre através do contato direto da mãe com os neonatos no momento do aleitamento. As primeiras lesões surgem no focinho, região periorbital e membros anteriores. O diagnóstico definitivo se dá pelo raspado profundo de pele e visualização do ácaro no microscópio. As formas clínicas da doença são classificadas, de acordo com a extensão, em localizada e generalizada.

**Objetivos:** descrever os aspectos clínicos da demodicose localizada e generalizada, diferenciando as duas formas da doença. **Metodologia:** artigos sobre demodicose em cães, publicados a partir de 2015, através das bases de dados Pubvet, Scielo e Google Acadêmico. Após a leitura de sete artigos e do e-book “Parasitologia Veterinária” iniciou-se a elaboração do presente trabalho. **Resultados:** a forma localizada geralmente acomete cães jovens e caracteriza-se pela presença de até quatro lesões, com até 2,5 cm de diâmetro, alopecias, eritematosas, circunscritas, escamosas, pruriginosas ou não. Aproximadamente 90% dos casos são curados espontaneamente, no entanto, 10% progridem para e enfermidade generalizada. A forma generalizada caracteriza-se pela presença de 5 ou mais lesões, pelo envolvimento de uma região inteira do corpo ou acometimento completo de dois ou mais membros. Apresentam-se extensas zonas de alopecia com seborreia, eritema, pápulas, pústulas e crostas que podem predispor a infecção bacteriana. Para o tratamento diferentes drogas de uso sistêmico podem ser utilizadas como a amitraz, doramectina, fluralaner e ivermectina, sendo que, o tratamento deve permanecer por 30 a 60 dias após o resultado negativo do exame. Devido a imunossupressão ser um fator desencadeante da doença, é essencial que o estado geral de saúde do animal e manejo seja melhorado. **Conclusão:** visto que a demodicose localizada e demodicose generalizada possuem apresentações clínicas e tratamentos diferentes, é importante saber diferenciá-las, já que animais acometidos pela forma generalizada necessitam de tratamento prolongado e podem desenvolver complicações.

**Palavras-chave:** Sarna demodécica, Cão, Dermatopatia, Imunossupressão, ácaro.